

## EDITORIAL 27.2

A Educação Profissional contemporânea está em discussão em várias de suas configurações – inicial, EJA, EAD, no trabalho – nos artigos, nos resumos e na resenha publicados neste número.

O primeiro texto, *La tensión entre el mundo del trabajo y la política educativa: jóvenes y escuela secundaria en Argentina (2000-2014)*, fornece um retrato das políticas implementadas na Argentina em período recente. O artigo é produto de uma pesquisa maior: “Itinerarios posibles o itinerarios probables: un estudio sobre trayectorias educativas y laborales de jóvenes de distintos sectores sociales, egresados de la escuela media en Argentina” (FLACSO), financiado pela Agencia Nacional de Promoción Científica y Tecnológica e Universidad del Salvador (USAL). Através de dados secundários oficiais, busca-se compreender o lugar e a participação juvenil nos mundos do trabalho. As análises apontam para um aumento da matrícula no nível médio, sem, contudo, permitir a correlação direta entre acesso, permanência e conclusão da escola média com oportunidades de emprego no mundo do trabalho, confirmando o que indicam as sociologas do trabalho e da educação, desde longa data.

O Ensino Médio também é objeto de reflexão em outro artigo, *Estudio comparado sobre el perfil de los participantes de educación secundaria de adultos de Cataluña (España) y del Distrito Federal (Brasil)*. Através de uma abordagem que associa estudo quantitativo e qualitativo, este artigo traz aportes para comparar jovens e adultos catalães e brasileiros em termos de perfil, desvelando um fenômeno comum nas duas realidades: jovens que, após abandonarem a escola, retornam à formação pela modalidade EJA, colocando em questão a proposta educacional da escola.

O artigo *Políticas de Educação Profissional: análise do Pronatec no IF Sudeste MG / Campus Muriaé*, traz análise de documentos e bibliografia em confrontação com a percepção de servidores que trabalharam no programa entre 2012 e 2016. As informações levantadas são analisadas à luz dos conceitos de educação, intelectuais e hegemonia (Gramsci, 2001) de onde se conclui que “as políticas do PRONATEC, estudadas no Campus Muriaé, parecem ter seus objetivos muito mais em necessidades de reprodução das racionalidades do capitalismo-empresariado do que, propriamente, nas necessidades de formação profissional sólida e permanente dos trabalhadores”.

Por meio de uma revisão integrativa (identificação do tema e da questão de pesquisa; seleção de um portfólio bibliográfico; elaboração de categorias de análise; análise e interpretação dos resultados; e apresentação da revisão/síntese do conhecimento), o estudo *Efetividade da formação profissional na Educação a Distância: uma revisão integrativa da literatura* problematiza o modo como a comunidade científica tem avaliado a efetividade da formação profissional pela modalidade de educação à distância. O estudo evidenciou que as características institucionais, dos participantes e da mediação pedagógica podem influenciar na efetividade da formação profissional e o consequente desenvolvimento de habilidades, atitudes e motivação neste contexto de formação.

A EAD também foi objeto de investigação de Caroline Mendes de Oliveira na dissertação *O tutor e a tutoria em Educação a Distância (EaD): O que nos dizem as dissertações e teses brasileiras em uma década (2005 a 2015) de produção acadêmica?* O tutor é protagonista central do processo de ensino-aprendizagem no contexto do Ensino a Distância (EaD), é o que revela a revisão bibliográfica e documental da produção acadêmica no período de dez

anos, entre 2005 e 2015. Esse estudo demonstra, por um lado, esta centralidade “como o grande responsável pelo processo de mediação pedagógica, que deve acontecer de forma interativa e colaborativa nos ambientes virtuais de aprendizagem”, todo ele “permeado pelo auxílio de ferramentas tecnológicas e contribuindo para a formação de um estudante autônomo, crítico e reflexivo”, e, por outro lado, as contradições inerentes das dificuldades de realização de trabalho coletivo que culminam com a desvalorização deste profissional.

Outro estudo, *Trabalho e educação no turismo de base comunitária na Amazônia, traz discussão sobre a experiência do programa de capacitação de um empreendimento de turismo de base comunitária no Amazonas – a Pousada Flutuante Uacari*. Dialogando com a perspectiva teórica da aprendizagem situada de Jean Lave, conclui-se que “o foco do processo de ensino-aprendizagem deve estar na participação dos trabalhadores do mundo social, nas práticas de trabalho, nas relações entre novatos e veteranos” de modo a favorecer a formação. Isso porque somente “uma participação plena em todas as funções e em todas as comunidades de práticas” podem “ênfatizar a aprendizagem-ação”.

Aline Passos Araújo, na dissertação *Inserção de egressos do ensino técnico subsequente no mundo do trabalho: um olhar a partir da formação profissional em Hospedagem* busca compreender os meandros da inserção profissional dos egressos de um curso do eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer, na modalidade subsequente, em um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do extremo sul da Bahia. A pesquisa qualitativa caracterizou o perfil do egresso, seus anseios e associações que faz entre a escola, a profissão e o mundo do trabalho.

Através de estudo documental, o artigo *Perspectivas históricas da formação em serviço: educação permanente e o processo de trabalho em saúde* aborda o percurso histórico da formação em serviço dos trabalhadores da saúde no Brasil. Nesse percurso, foi se consolidando a chamada Educação Permanente em Saúde (EPS) a partir do início dos anos 2000, pela qual “a formação no trabalho, pelo trabalho e para o trabalho, requerida e orientada pela Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS)” deve orientar a formação “de acordo com as necessidades reais de trabalhadores reais em ação, a fim de melhorar a saúde das populações”.

O artigo *Sistema de apostilamento: estratégia do capital e ofensiva contra a proposta de educação do MST* problematiza o sistema de apostilamento em uma escola de assentamento de reforma agrária, confrontando-o com a Proposta de Educação do MST. Através de observação participante, estudo documental dos Projetos Políticos Pedagógicos 2010 e 2015 da EEIF Nossa Senhora Aparecida, da revisão bibliográfica sobre o Sistema de Apostilamento (empresariamento da educação) e da Proposta de Educação do MST, conclui-se que “o Sistema de Apostilamento é uma das estratégias de intervenção do capital na educação pública”.

No contexto de uma educação do campo, a Resenha sobre o livro recentemente lançado no Brasil, *Pedagogia socialista – legado da Revolução de 1917 e desafios atuais* contribui para associarmos o centenário da Revolução Russa aos aportes deste acontecimento para a pedagogia socialista contemporânea, em especial, aquela que está presente na educação do campo, no âmbito do MST.

Outro assunto em pauta nos artigos deste número é o trabalho docente.

A docência está em discussão no artigo *Trabalho docente e aposentadoria: o caso da Universidade de Lisboa – Portugal* em que se busca compreender “as motivações de

professoras aposentadas e em condições legais de aposentação para a permanência no trabalho organizacional”. Dentre os motivos identificados estão a “vitalidade e satisfação com o trabalho; [e] a possibilidade de continuar em atividade laboral com autonomia e liberdade, o que resulta em mais tempo para o não trabalho, o que inclui o lazer”. Além disso, argumenta-se pela permanência levando em conta a importância que o conhecimento que possuem, fundado na experiência, tem no contexto de atuação do trabalho que realizam, sem que isso leve à ocupação de espaço que seria dos mais jovens.

Os autores de *“Foi a experiência de trabalho que me mostrou que daquele jeito não funcionaria”*: análise da atividade docente por conversação buscam compreender e “construir instrumentos para a ação, mobilização e transformação do trabalho docente, vislumbrando colocar em movimento esse gênero profissional”. Essas questões relativas aos processos de trabalho de docentes são problematizadas no contexto de uma rede pública da Grande Vitória/ES por meio dos instrumentos de entrevista-confrontação da Clínica da Atividade de Yves Clot. O objetivo é aceder às dimensões da atividade nas quais os protagonistas revelam suas estratégias de trabalho.

Em *A teoria da atividade de Alexei N. Leontiev e sua abordagem sobre a correlação entre motivos e sentidos pessoais*, as autoras analisam a escolha, por médicos, da docência no ensino superior como atividade profissional. Os fundamentos da psicologia histórico-cultural, especialmente a Teoria da Atividade de Leontiev, fundamentaram análises sobre as correlações entre motivos da atividade e sentidos pessoais.

Mislene Aparecida Gonçalves Rosa, na dissertação *A divisão sexual do trabalho na indústria têxtil: interlocuções com a Ergonomia* discute a importância da variável sexo/gênero nos estudos sobre o trabalho, analisando três aspectos centrais: (i) divisão sexual do trabalho na indústria têxtil; (ii) a relação entre trabalho produtivo e trabalho reprodutivo no âmbito doméstico; e (iii) ergonomia do trabalho. A pesquisa de campo foi realizada em uma empresa do ramo de têxtil situada na Região metropolitana de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, revelando segregação por gênero na empresa com um contingente maior de mulheres no setor de fiação e nos cargos de auxiliar e operadora.

Boa leitura a todas(os).